**O IMPACTO DOS TRAFICANTES EVANGÉLICOS NA ABORDAGEM DO ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS PÚBLICAS**

***Selton Saraiva Maia[[1]](#footnote-2)***

***Daniela Machado da Silva²***

**Grupo de Trabalho (4):** Política, Laicidade e Ensino Religioso

**Resumo**

Nos últimos anos, observou-se um aumento na influência de um grupo específico de líderes evangélicos, muitas vezes chamados de "traficantes evangélicos", sobre a educação religiosa em diversas áreas da sociedade. Este estudo visa explorar como esses líderes impactam as políticas educacionais, promovendo uma visão específica da educação religiosa que pode gerar divisões e controvérsias. A pesquisa analisará as implicações dessa influência sobre as liberdades acadêmicas dos professores, a neutralidade do Estado em questões religiosas e a diversidade religiosa no currículo escolar. Utilizando análise de políticas, entrevistas com educadores e revisão de documentos, o estudo buscará evidenciar como essa influência pode desafiar a neutralidade do Estado e a inclusão religiosa no sistema educacional, sugerindo a necessidade de políticas que promovam um equilíbrio entre a liberdade religiosa e a educação pública.

**Palavras-chave:** Traficantes evangélicos; Influência religiosa na educação; Políticas educacionais; Separação; igreja e Estado

**1 Introdução**

Nos últimos anos, o debate sobre o Ensino religioso tem sido intensificado pela crescente influência de líderes evangélicos, frequentemente denominados de forma pejorativa como "traficantes evangélicos”. Este Fenômeno não só levanta questões fundamentais sobre a liberdade religiosa e a neutralidade do Estado, mas também desafia as estruturas educativas existentes e a integridade da educação pública. O termo “traficantes evangélicos” tornou-se uma palavra carregada para descrever líderes religiosos com considerável influência política e social que muitas vezes estabelecem agendas educacionais para refletir as suas crenças teológicas. Por exemplo, em países com grande presença de denominações evangélicas, como o Brasil, essa influência torna-se particularmente evidente nas políticas educacionais relacionadas ao ensino da religião nas escolas públicas.

**2 Fundamentação teórica**

Central para o debate, a questão da neutralidade do Estado em relação à religião. Defensores do ensino religioso argumentam que ele pode promover valores morais e éticos universais, contribuindo para a formação integral dos alunos. Os críticos, por outro lado, alertam para os riscos da doutrinação religiosa, alegando que a educação religiosa deve permanecer neutra, respeitar a diversidade de crenças e garantir a liberdade de escolha dos estudantes e das suas famílias. Escritores como John Rawls enfatizaram a importância da justiça como equidade, argumentando que as políticas públicas, incluindo a doutrina religiosa, devem ser justificadas por princípios aceitáveis ​​para todos, independentemente das suas ‘ é fundamental para compreender a dinâmica social e educativa. Líderes religiosos que são reconhecidos por suas práticas éticas e morais frequentemente se destacam por promover a inclusão, o respeito à diversidade e a justiça social. No Brasil, alguns líderes religiosos se destacam por sua promoção de valores inclusivos e pelo respeito à diversidade cultural e religiosa. Dom Paulo Evaristo Arns, arcebispo emérito de São Paulo, é um exemplo proeminente de liderança ética e moral. Arns foi notável por seu trabalho em defesa dos direitos humanos e pelo apoio às causas sociais durante a ditadura militar no Brasil. Sua atuação demonstrou um compromisso com a justiça social e o respeito pelos direitos de todos, independentemente de suas crenças religiosas. Arns exemplifica como um líder religioso pode usar sua posição para promover a paz e a convivência harmoniosa entre diferentes grupos, refletindo princípios de dignidade e inclusão.

Em contraste, os "traficantes evangélicos" são ‘’líderes’’ que buscam controlar e limitar a liberdade religiosa, frequentemente promovendo uma visão estreita de sua fé e marginalizando outras religiões. Esses líderes adotam uma postura exclusivista, opondo-se à diversidade religiosa e tentando silenciar outras crenças. Em seu livro "Ensino Religioso: Tendências, Conquistas, Perspectivas", Anísia de Paulo Figueiredo, critica as práticas que impõem uma visão religiosa restritiva. Segundo Figueiredo, "a imposição de uma visão religiosa única e a repressão de outras crenças não apenas violam a liberdade religiosa, mas também perpetuam um ciclo de intolerância e exclusão" (Figueiredo, 1995). Figueiredo enfatiza a importância de um ensino religioso que respeite a pluralidade e promova a convivência pacífica entre diferentes tradições. Assim como Cristina Vital da Cunha, também discute o impacto negativo desses líderes, observando que "a repressão e a tentativa de silenciar outras expressões religiosas criam um ambiente de intolerância que contraria os princípios de respeito e coexistência pacífica" (Vital da Cunha, 2021). Cunha destaca como essas práticas prejudicam a convivência harmoniosa e fomentam a exclusão. A comparação entre líderes religiosos éticos e morais e os "traficantes evangélicos" destaca a importância de promover valores de inclusão e respeito.

**3 Metodologia**

Este estudo adota uma abordagem qualitativa para explorar o impacto dos “traficantes evangélicos” na abordagem do ensino religioso. Antes da coleta de dados, a confidencialidade e a privacidade dos participantes serão rigorosamente mantidas, seguindo as diretrizes éticas estabelecidas para pesquisa. É importante reconhecer que este estudo pode enfrentar limitações, como a representatividade das escolas selecionadas e a sensibilidade das questões religiosas envolvidas. Medidas serão tomadas para diminuir essas limitações e garantir a validade e a relevância dos resultados obtidos. Esta metodologia proporciona uma estrutura robusta para investigar experimentalmente o impacto dos “traficantes evangélicos” no ensino religioso, contribuindo para um entendimento mais profundo das dinâmicas educacionais contemporâneas em contextos diversificados.

A pesquisa será conduzida em escolas públicas urbanas no Brasil, um contexto em que a influência de líderes evangélicos tem sido significativa nas políticas educacionais. O estudo será de natureza exploratória, visando compreender profundamente as percepções e experiências de diferentes membros educacionais, incluindo professores, gestores escolares, alunos e membros da comunidade escolar. Esta abordagem permitirá uma análise contextualizada das dinâmicas sociais, políticas e religiosas que moldam o ensino religioso nas escolas públicas. Todos os participantes serão informados sobre os objetivos da pesquisa e darão seu consentimento informado.

**4 Resultados e Discussão**

Os resultados encontrados colaboraram com estudos anteriores que destacam a complexidade das interações entre religião e educação pública. Autores como Maria das Dores Campos Machado discutem como a presença de líderes religiosos influentes pode moldar agendas políticas e educacionais, refletindo um desafio contínuo para garantir a neutralidade do Estado e a liberdade religiosa. A influência dos "traficantes evangélicos" no ensino religioso também levanta questões sobre a justiça social e a inclusão educacional. John Rawls argumenta que políticas públicas devem ser estruturadas de maneira a beneficiar todos os cidadãos de maneira justa e equitativa, independentemente de suas afiliações religiosas. Nesse contexto, a imposição de uma única perspectiva religiosa pode marginalizar grupos minoritários e comprometer a qualidade da educação pública como um bem coletivo. A discussão desses resultados sugere a necessidade de políticas educacionais mais inclusivas e deliberativas, que promovam o diálogo inter-religioso e respeitem a diversidade de crenças presentes na sociedade contemporânea.

A separação entre igreja e Estado, é fundamental para a preservação da democracia e dos direitos individuais, deve ser cuidadosamente equilibrada para evitar a instrumentalização do ensino religioso em prol de interesses partidário. Em suma, a pesquisa revela que o impacto dos "traficantes evangélicos" no ensino religioso vai além das práticas escolares cotidianas, influenciando diretamente a estrutura e o conteúdo do sistema educacional. As conclusões deste estudo contribuem para um debate esclarecido e crítico sobre as políticas educacionais em contextos pluralistas, incentivando uma reflexão contínua sobre o papel da religião na esfera pública e sua relação com a formação integral dos cidadãos.

**5 Considerações Finais**

Este estudo investigará o impacto dos chamados "traficantes evangélicos" na abordagem do ensino religioso em escolas Públicas Urbanas no Brasil, destacando várias conclusões essenciais. A presença desses "traficantes evangélicos” nas escolas levantará questões sobre a neutralidade do Estado em assuntos religiosos, evidenciando a necessidade de desenvolver políticas educacionais que equilibrem a liberdade religiosa com o princípio da laicidade, que garante a separação entre religião e Estado. Os professores enfrentarão pressões para adotar práticas pedagógicas alinhadas com as convicções religiosas predominantes na comunidade, o que comprometerá sua liberdade acadêmica e prejudicará o pluralismo educacional. Esse cenário afetará a capacidade dos educadores de promover um ensino crítico e inclusivo, fundamental para um ambiente de aprendizado que valorize a diversidade. Além disso, o estudo sublinhará a importância de implementar políticas que promovam a inclusão e o respeito à diversidade religiosa, evitando a marginalização de grupos minoritários.

Será essencial garantir que as escolas se tornem espaços para o diálogo inter-religioso e para a promoção da compreensão mútua, elementos cruciais para fortalecer a democracia e a coesão social. Por fim, serão necessários mais estudos para explorar em profundidade as dinâmicas de poder e influência dos "traficantes evangélicos" em diferentes contextos educacionais e geográficos. Essas pesquisas contribuirão para o desenvolvimento de políticas mais justas e equitativas, assegurando que o sistema educacional público continue a servir a todos de maneira adequada. Em suma, este estudo oferecerá uma visão crítica dos desafios e oportunidades enfrentados pelo ensino religioso em um contexto pluralista, destacando a importância de criar políticas educacionais que promovam a igualdade de direitos e o respeito pela diversidade, ao mesmo tempo em que protejam a integridade do sistema educacional público como um bem coletivo e democrático.

**Referências**

**Após ameaças do traficante Peixão, igrejas católicas fecham as portas no Complexo de Israel, diz irmandade**. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2024/07/06/igrejas-catolicas-fecham-as-portas-no-complexo-de-israel.ghtml>. Acesso em: 18 ago. 2024.

**CAETANO, T.** Chefe do PCC preso é suspeito de fundar sete igrejas com dinheiro do tráfico, diz MP. Disponível em: <https://jovempan.com.br/noticias/brasil/chefe-do-pcc-preso-e-suspeito-de-fundas-sete-igrejas-com-dinheiro-do-trafico-diz-mp.html?amp>. Acesso em: 17 ago. 2024.

**COSTA, Viviane**. Traficantes Evangélicos. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/146049215/traficantes-evangelicos-viviane-costa>. Acesso em: 17 ago. 2024.

**CURRICULARES, F. E. E.** ENSINO RELIGIOSO NA EDUCAÇÃO BÁSICA. Disponível em: <https://fonaper.com.br/wp-content/uploads/2020/05/er_na_eb_2015.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2024.

**MACHADO, Maria das Dores Campos**. Estado laico e ensino religioso no Brasil: desafios e perspectivas. São Paulo: Editora Paulinas, 2018.

**RAWLS, John**. Uma teoria da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

**Traficantes evangélicos: novas formas de experimentação do sagrado em favelas cariocas**. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/285544015_Traficantes_evangelicos_novas_formas_de_experimentacao_do_sagrado_em_favelas_cariocas>. Acesso em: 19 ago. 2024.

1. Graduando em ciências da religião pela UERN. Contato: [seltonmaia@alu.uern.br](mailto:seltonmaia@alu.uern.br)

   ² Graduanda em ciências da religião pela UERN. Contato: [danielamachado@alu.uern.br](mailto:danielamachado@alu.uern.br) [↑](#footnote-ref-2)